

USO DE METODOLOGIA ATIVA DURANTE A AULA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Novais dos Santos¹; Patrícia Novais dos Santos²; Andrezza Serpa Franco³

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: bruninhanovais_ds@hotmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: patricianovais_ds@hotmail.com

³Mestre em Enfermagem .PPGENF-UNIRIO, Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO- e-mail: dezza.franco@gmail.com

Introdução: Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem do 9º período durante a disciplina Seniorato. A disciplina oferece ao discente uma oportunidade de desenvolver atividades educacionais junto aos alunos da graduação de períodos inferiores, sob a orientação de uma tutora e de uma docente responsável pela disciplina. Portanto a formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, o uso da metodologia ativa se constitui formas alternativas de abordagem na construção de espaço para o exercício de uma postura crítica, tendo como objetivo estimular processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado (SOBRAL, 2012). A implementação das metodologias inovadoras ainda carece de mais estudos em relação à enfermagem brasileira, confirmando que apesar das preocupações atuais com o processo de formação dos seus profissionais, é necessário maior investimento em pesquisa e divulgação sobre o tema. De acordo com Sobral (2012) é importante realizar estudos que avaliem os resultados do uso das metodologias ativas em instituições de ensino onde o método já está consolidado, no sentido de mostrar as suas reais influências para o aprendizado e suas consequências para a sociedade. Deve-se, inclusive, avaliar como os novos profissionais enfermeiros - egressos que já vivenciaram pedagogias ativas - têm utilizado esse novo paradigma pedagógico em suas práticas de ensino e assistência. Dessa maneira os acadêmicos podem alcançar novos caminhos, em uma perspectiva de composição das jornadas individual e coletiva, aceitando o desafio de reconstruir valores significativos como o cuidado, a solidariedade, a amizade, a tolerância e a fraternidade. Diante do exposto, a relevância deste relato se baseia na construção de novos processos pedagógicos que visam formar enfermeiros comprometidos com seu papel social, de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, procurando romper o distanciamento entre teoria e prática, adotando metodologia ativa de ensino e aprendizagem em cenários reais. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem do 9º período sobre o uso da metodologia ativa durante a aula de ventilação mecânica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas de enfermagem da Universidade do Grande Rio Professor José de Sousa Herdy cursando o 9º período de Seniorato, ao acompanharem os

acadêmicos de enfermagem do 8º período na aula de ventilação mecânica, com objetivo de apoiar a metodologia proposta pelo tutor da nossa disciplina. Durante a aula, realizada em um laboratório de informática, identificamos uma metodologia diferenciada no que diz respeito à didática experimental proposta pelo docente, nos motivando a relatar sobre esta experiência, especialmente por tratar-se de ventilação mecânica, para Padilha (2010) a ventilação mecânica (VM) consiste na utilização de um ventilador pulmonar artificial em indivíduos com insuficiência respiratória aguda ou crônica, com a finalidade de promover ventilação e oxigenação adequadas as necessidades teciduais. Durante a graduação não obtivemos muito contato com o ventilador mecânico, o que dificultou nosso manuseio com o aparelho durante o estágio acadêmico. Mediante ao nosso relato, observamos que para fornecer um suporte ventilatório mecânico para um paciente, o enfermeiro deve saber manusear os diversos ventiladores oferecendo assim subsídios aos que assistem pacientes em uso de ventilação mecânica, para que estes prestem uma assistência sistemática e holística pautada em cuidados com embasamento técnico e científico, pois o conhecimento aprofundado se faz necessário para que possam garantir uma assistência eficaz, contribuindo para a melhora do estado clínico do paciente. A vivência em estágios curriculares demonstra que os cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica ainda necessitam de atenção, pois caso não sejam realizados adequadamente podem levar a complicações, gerando agravamento do quadro clínico do paciente (MELO, 2014). De acordo com Rodrigues (2012) foi constatado que há distanciamento dos profissionais de saúde em relação a esse suporte, seja por falta de conhecimento ou por esse cuidado ser delegado a um profissional de outra área. Acredita-se na capacidade do enfermeiro, na sua assistência ao paciente em suporte ventilatório, no cuidado de enfermagem visando à prevenção dos possíveis danos e complicações decorrentes da utilização da VM, para alcançar os melhores resultados no atendimento a esses pacientes. Sendo assim consideramos essencial, que durante a graduação ocorra uma melhor aproximação do graduando com a tecnologia, evitando futuramente um profissional distante e desprovido de conhecimento a este cuidado ao paciente gravemente enfermo. Observamos através da metodologia experimental proposta pela professora da disciplina de paciente crítico uma tentativa de aproximação do aluno a tecnologia com foco no cuidado, desta forma definimos como objetivo deste estudo: Relatar a experiência vivida na aula de ventilação mecânica através de metodologia ativa como sênior da disciplina. **Análise de Resultado** :A didática proposta iniciava-se com um questionamento pelo professor sobre quais os cuidados de enfermagem em um paciente com prótese ventilatória. Neste momento o professor solicitava que o aluno descrevesse esse cuidado. Posteriormente o professor iniciou a aula construindo o conhecimento baseado nas informações prévias dos alunos. Apresentou imagens com a tela do ventilador e a proposta de conhecer as curvas e alarmes do ventilador e as implicações deste conhecimento na prática do enfermeiro. Neste momento observamos uma dificuldade dos alunos na identificação das curvas, porém ao aprofundar a fisiologia e relacionar a teoria proposta com a prática do dia a dia observamos que os alunos conseguiam construir novos conhecimentos. Uma nova

atividade foi proposta. O professor apresentou o simulador denominado: “INTER5PLUS” acessado através do sistema web. Cada aluno estava em frente a um computador e após adquirir os conhecimentos de identificação das curvas e instalação do ventilador e gestão dos alarmes, estes foram solicitados através de um caso, inserir os dados do paciente no ventilador e analisar as mudanças significativas relacionadas aos parâmetros inseridos. Posteriormente o professor através de um vídeo explicativo descreve a importância de conhecer os parâmetros que são influenciados diretamente nos cuidados de enfermagem. Com objetivo de avaliar a disciplina o professor solicita que o aluno novamente descreva os cuidados de enfermagem após o uso desta metodologia. Ao recolher os relatos dos alunos, sobre os cuidados de enfermagem após a metodologia proposta observamos um grande número de novos cuidados não relatados anteriormente. Percebemos que o cuidado relatado como: “monitorização dos parâmetros do ventilador mecânico” foi o cuidado mais citado antes da didática experimental, considerado neste estudo uma metodologia ativa. Posteriormente a metodologia proposta, identificamos através dos relatos que a maior parte dos alunos (mais de 50%) incluíram como um novo cuidado: “atentar para PEEP na troca de filtro e aspiração traqueal”. Este cuidado se torna essencial devido ao recrutamento alveolar, cujo objetivo deste é melhorar a oxigenação e troca gasosa pulmonar, bem como mecânica ventilatória, realizando a manutenção de pulmões abertos sem que haja alterações pulmonares e/ou de outros sistemas corporais. Por isso os profissionais de enfermagem devem se atentar para a PEEP antes de realizar os respectivos cuidados. **Considerações finais:** Constatamos que a metodologia ativa é uma estratégia de ensino muito eficaz, independentemente do assunto, quando comparada com os métodos de ensino tradicionais, como aula expositiva. Com métodos ativos, os alunos assimilam maior volume de conteúdo, retêm a informação por mais tempo e aproveitam as aulas com mais satisfação e prazer. Nesse sentido, a experiência vivenciada nos permitiu pensar sobre a importância de uma metodologia diferenciada na formação de um enfermeiro, favorecendo a reflexão de nossas práticas, no intuito de melhor preparar docentes e discentes para a atuação junto a seres humanos que necessitam de cuidados.

Descritores: intervenção pedagógica, metodologia ativa, cuidados de enfermagem, ventilação mecânica.

REFERÊNCIAS

- 1- PADILHA, Kátia Grillo; et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP: Manole, 2010.
- 2- SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, vol.46, nº1, Fev. 2012. Disponível em:

- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000100028&lang=p>. Acesso em: 06 Out 2014. 14:00h.
- 3- MELO, Elizabeth Mesquita; et.al. Cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica internado em unidade de terapia intensiva. Rev. Enf. Ref. Coimbra, vol. série IV nº1,p. 55-63, Fev/Mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832014000100007&lang=pt>. Acesso em: 08 Out 2014. 12:30h.
- 4- RODRIGUES, Yarla Cristine Santos Jales; et al. Ventilação mecânica: evidências para o cuidado de enfermagem. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, vol.16, nº4, Out./Dec. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452012000400021&lang=pt>. Acesso em: 06 Out 2014. 14:20h.
- 5- MITRE, Sandra Minardi; et.al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, nº13(Sup 2), p. 2133-2144, Dec. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232008000900018&script=sci_arttext> . Acesso em: 08 Out 2014. 11:30h.